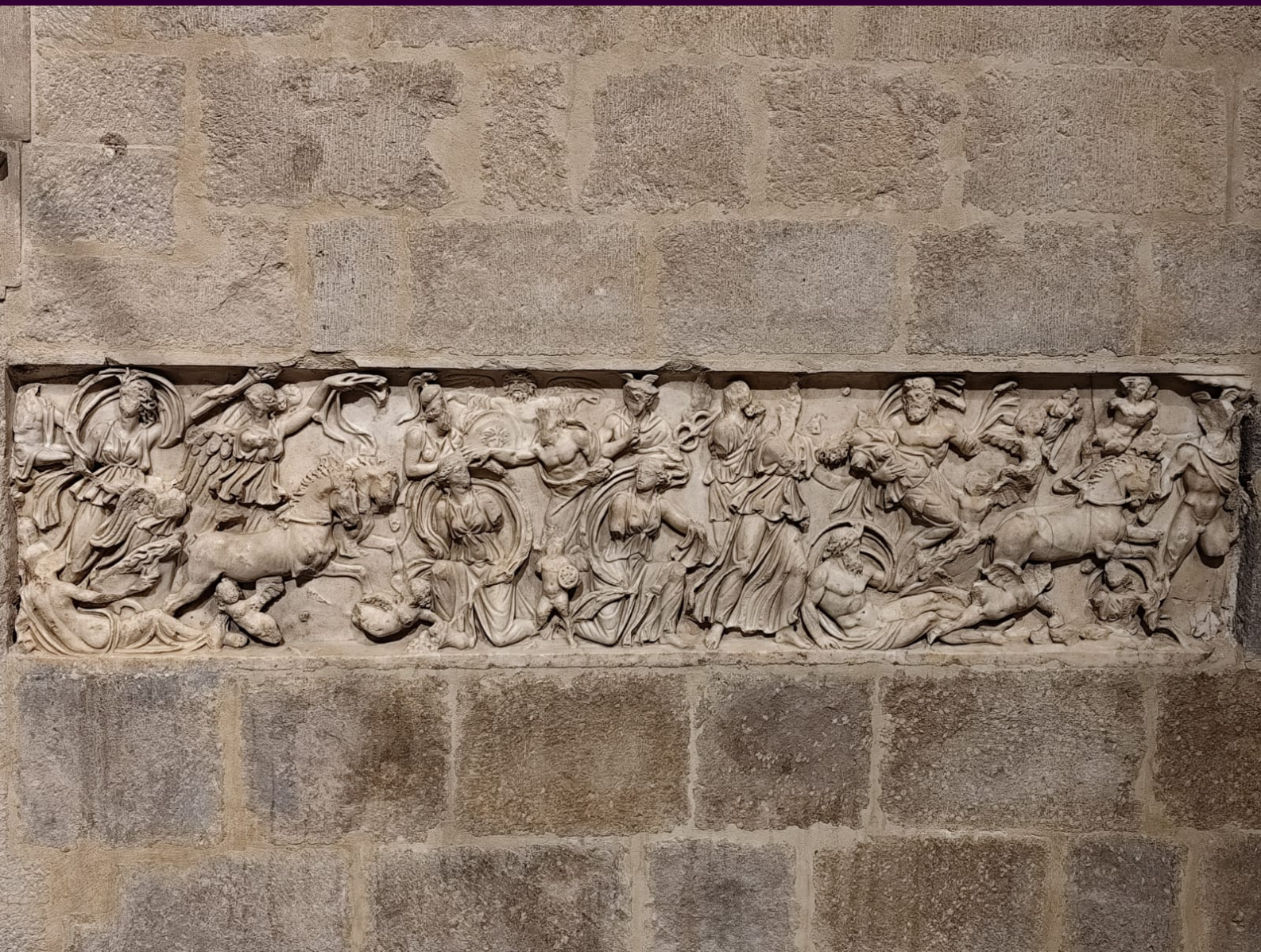


2024.1 . Ano XLI . Número 47

CALÍOPE

Presença Clássica



2024.1 . Ano XLI . Número 47

CALÍOPE

Presença Clássica

ISSN 2447-875X

EDITORES

Fábio Frohwein de Salles Moniz
Rainer Guggenberger

Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas
Departamento de Letras Clássicas da UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
REITOR Roberto de Andrade Medronho

CENTRO DE LETRAS E ARTES
DECANO Afranio Gonçalves Barbosa

FACULDADE DE LETRAS
DIRETORA Sonia Cristina Reis

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS CLÁSSICAS
COORDENADOR Rainer Guggenberger
VICE-COORDENADOR Fábio Frohwein de Salles Moniz

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS
CHEFE Ticiano Curvelo Estrela de Lacerda
SUBSTITUTO EVENTUAL Beatriz Cristina de Paoli Correia

EDITORES
Fábio Frohwein de Salles Moniz
Rainer Guggenberger

CONSELHO EDITORIAL
Alice da Silva Cunha
Ana Thereza Basilio Vieira
Anderson de Araujo Martins Esteves
Arlete José Mota
Auto Lyra Teixeira
Ricardo de Souza Nogueira
Tania Martins Santos

CONSELHO CONSULTIVO
Alfred Dunshirn (Universitt Wien)
David Konstan (New York University)
Edith Hall (King's College London)
Frederico Lourenço (Universidade de Coimbra)
Gabriele Cornelli (UNB)
Gian Biagio Conte (Scuola Normale Superiore di Pisa)
Isabella Tardin (Unicamp)
Jacyntho Lins Brandão (UFMG)
Jean-Michel Carri (EHIES)
Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra)
Martin Dinter (King's College London)
Victor Hugo Méndez Aguirre (Universidad Nacional Autnoma de México)
Violaine Sebillote-Cuchet (Universit Paris 1)
Zelia de Almeida Cardoso (USP) – *in memoriam*

CAPA
Sarcfago. Estrigilado com orante masculino sobre o tema do rapto de Prosrpina, séc. III (Basilica de Sant Feliu, Girona). Foto: Rainer Guggenberger.

EDITORACO
Fábio Frohwein de Salles Moniz | Rainer Guggenberger

REVISORES DO NÚMERO 47
Fábio Frohwein de Salles Moniz | Leonardo Vichi | Rainer Guggenberger | Simone de Oliveira Gonçalves
Bondarczuk | Vinícius Francisco Chichurra

Programa de Pós-Graduao em Letras Clássicas | Faculdade de Letras – UFRJ
Av. Horácio Macedo, 2151 – sala F-327 – Ilha do Fundo 21941-917 – Rio de Janeiro – RJ
www.lettras.ufrj.br/pgclassicas – pgclassicas@letras.ufrj.br

Apresentação

Fábio Frohwein de Salles Moniz | Rainer Guggenberger

DOI [10.17074/cpc.v1i47.67808](https://doi.org/10.17074/cpc.v1i47.67808)

É COM GRANDE SATISFAÇÃO que apresentamos aos leitores o número 47 (2024.1) da revista *Calíope: Presença Clássica*, periódico semestral mantido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGLC-UFRJ). Este número reúne onze artigos inéditos, organizados em dois grupos distintos e complementares, refletindo a amplitude e profundidade dos Estudos Clássicos contemporâneos. Os cinco primeiros artigos abordam temas livres e destacam-se pela diversidade de abordagens e originalidade das pesquisas.

O primeiro artigo, “As expressões do medo em Homero e Virgílio”, de João Pedro Barros Guerra Farias e Fábio de Souza Lessa, analisa as expressões do medo nas obras épicas de Homero e Virgílio, destacando sua importância para a compreensão das emoções humanas e seu papel central nas narrativas épicas. A abordagem metodológica dos autores amplia o diálogo entre linguística e literatura clássica, proporcionando uma visão inovadora sobre esses textos fundadores da literatura ocidental.

No artigo “A construção da *Pax Augusta* e sua imagética nos *Fastos* ovidianos”, Ana Thereza Basilio Vieira explora a construção literária e simbólica da *Pax Augusta* nos *Fastos* de Ovídio, destacando como a obra reflete complexas relações

políticas e culturais da época. O artigo oferece uma contribuição significativa para os estudos da literatura latina e da recepção do principado augustano, revelando as contradições e tensões presentes na imagem pública do imperador.

Marcos José de Araújo Caldas e Nely Feitoza Arrais apresentam no terceiro artigo, “No coração da gramática: o curso de língua egípcia clássica de Ciro Flamarion Santana Cardoso”, uma análise detalhada das contribuições pioneiras do prof. Flamarion no estudo da gramática egípcia clássica no Brasil. O artigo enfatiza a importância da transmissão e expansão de conhecimentos especializados sobre línguas antigas no Brasil, fortalecendo o diálogo interdisciplinar entre Egptologia e Estudos Clássicos.

“Considerações sobre a *dóxa* em Parmênides e as *fake news*, sob a perspectiva da psicologia das massas, de Freud”, de Eveline de Mello Souza Miranda e Ricardo de Souza Nogueira, estabelece uma instigante relação entre o conceito parmenídico de *dóxa* e as *fake news* contemporâneas, utilizando perspectivas freudianas da psicologia das massas. Tal abordagem amplia as fronteiras interdisciplinares entre filosofia antiga e estudos modernos sobre comunicação e psicologia social, reforçando a atualidade e relevância dos clássicos.

Carlos Eduardo Silva dos Santos e Lucas Amaya oferecem, em “O criticismo literário de Horácio: tradução da carta II.1 a Augusto”, uma tradução crítica e comentada da referida carta, destacando seu valor filosófico e técnico para os estudos literários e críticos. O trabalho ajuda a aprofundar o entendimento do criticismo literário horaciano, ressaltando a relevância contínua das reflexões horacianas para os estudos literários modernos.

Os artigos seguintes compõem um minidossiê relacionado à 22ª Jornada do PPGLC-UFRJ, evento que, presidido pelos professores Rainer Guggenberger e Simone de Oliveira Gonçalves Bondarczuk, comemorou em 2024 os quarenta anos da revista *Calíope* e o centenário da profa. Guida Nedda Barata Parreiras Horta. Essa edição comemorativa obteve financiamento por meio da verba PAEP-CAPEs, o que foi de grande valia e contribuiu para a

sua internacionalização. Nessa perspectiva, destacou-se, como inovação dessa Jornada, a participação de dois pós-doutorandos da América Latina, provenientes da Argentina, que apresentaram resultados de suas pesquisas e atuaram como monitores do evento. A 22a. Jornada congregou docentes e discentes intra e extramuros, diversos pesquisadores e tradutores nacionais e internacionais, com contribuições relevantes na área dos Estudos Clássicos – como Bernhard Palme, Catherine Connors, Lorna Hardwick, Kathrin Rosenfield, Lawrence Flores Pereira, Sandra Bianchet, Sandra Guimarães, Stephen Hinds, entre outros.

Dessa forma, a segunda parte desta edição reúne um conjunto de seis artigos que se desdobraram de apresentações realizadas no evento mencionado, a começar pela conferência da profa. dra. Lorna Hardwick, o sexto artigo, intitulado “Clássicos em movimento: pessoas, lugares, paradigmas e o '*global turn*'”, em que a autora analisa o *global turn* nos Estudos Clássicos. A professora inglesa oferece uma perspectiva essencial para entender como as transformações culturais contemporâneas podem redefinir os paradigmas e abordagens na recepção da Antiguidade.

Em “Como seria uma perspectiva feminista de Proba?”, Cathrine Connors traz uma perspectiva feminista à obra de Proba, destacando como essa abordagem crítica pode proporcionar novas interpretações sobre as relações de gênero e poder no contexto literário e histórico da Antiguidade Tardia. O oitavo artigo consiste na versão original do texto da profa. Connors em língua inglesa.

Stephen Hinds explora os “Disruptores do verso latino na Antiguidade Tardia: Proba como (não)Ausônio”, analisando as inovações técnicas de Proba e Ausônio na criação dos centões virgilianos. O autor enfatiza como os experimentos literários desafiam convenções poéticas e expandem nossa compreensão sobre a dinâmica literária e cultural da Antiguidade Tardia.

Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet discute no décimo artigo, “O centão de Proba e a reinvenção dos versos virgilianos como linguagem universal no séc. IV”, o uso do centão por Proba como uma estratégia sofisticada para promover uma comunicação eficaz em todo o Império Romano. A autora oferece uma

perspectiva valiosa sobre questões linguísticas e culturais do séc. IV.

No último artigo, “Antígona e o desafio da interpretação”, Kathrin Holzermayr Rosenfield investiga as múltiplas interpretações possíveis da *Antígona* de Sófocles. A autora destaca a tradução inovadora de Hölderlin e suas implicações para as práticas teatrais contemporâneas, fortalecendo o diálogo interdisciplinar entre filologia, tradução e estudos de performance.

Dessa forma, o número 47 da *Calíope: Presença Clássica* cumpre sua missão histórica de oferecer um amplo mapeamento das pesquisas desenvolvidas nos Estudos Clássicos, contribuindo para o diálogo acadêmico e proporcionando um espaço privilegiado para o encontro entre passado e presente, entre tradição e inovação. Desejamos a todos uma excelente leitura.